

Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. CNPJ 03.146.349/0001-24 NIRE 43300039161										Relatório da Administração: A Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A (TSB), criada com o objetivo de integrar a malha de gasodutos entre o Brasil e a Argentina, visando ampliar a flexibilidade de fornecimento de gás natural, especialmente para a região Sul do Brasil, segue enfrentando o desafio estrutural de concluir essa interligação. A efetiva integração do sistema depende da implantação da Fase 2 do Gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre, que conectará o Trecho 1, em Uruguaiana (RS), ao Trecho 3, localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), servindo como "ponte" entre a Argentina e a grande mercado demandante de energia que é a região sudeste. Em 2025, o cenário de produção de gás não convencional em Vacca Muerta, na Argentina, manteve trajetória de crescimento, reforçando o grande potencial de aumento da oferta de gás natural para o Brasil. Esse contexto continuou a estimular os agentes do mercado - distribuidores, comercializadores e consumidores livres - a acompanhar as condições necessárias para a viabilização do fornecimento de gás argentino ao mercado brasileiro. Esse ambiente sustenta a perspectiva de integração do mercado de gás natural no Cone Sul, no qual a TSB exerce papel estratégico. Em 2025, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgou, para Consulta Pública, o Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano, instrumento de planejamento setorial que avalia alternativas de expansão e integração da infraestrutura de transporte de gás no país. No referido Plano, o gasoduto da TSB, que detém autorização para construção e conclusão, é indicado como a rota mais eficiente e estruturante para viabilizar o escoamento do gás natural proveniente da Bacia de Vacca Muerta, na Argentina, até o mercado brasileiro, reforçando o papel estratégico da Companhia no contexto da integração regional e da segurança energética nacional. Esta exposição da TSB como agente estratégico de conexão Argentina - Brasil exigiu da diretoria participação frequente nos vários fóruns de avaliação e discussão da integração energética do Cone Sul, com intensas trocas de fundamentos e conhecimento da indústria do gás. No exercício, observou-se também a ampliação do perfil de contratação do serviço de transporte da Companhia, em decorrência do ingresso de consumidores livres no mercado de gás natural. A TSB, que desde o início de suas operações contou com um único cliente carregador, passou a atender um novo carregador em função da cessão, por parte do cliente original, de parcela da capacidade de transporte contratada a um de seus clientes. Em decorrência dessa operação, o novo carregador firmou com a TSB contratos firmes de prestação de serviço de transporte, vigentes até 31 de dezembro de 2025, ainda que tal movimento não representasse aumento da demanda total por capacidade de transporte, uma vez que se tratou exclusivamente de redistribuição da capacidade previamente contratada. No exercício, a Companhia deu continuidade às atividades relacionadas à Oferta e Contratação de Capacidade de Transporte, mantendo os contratos firmes de entrada e de saída vigentes, em conformidade com a regulamentação aplicável, bem como acompanhando as discussões regulatórias e os preparativos para o próximo ciclo tarifário (2026-2030). No final de 2025, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) comunicou ao mercado a postergação, para 2026, da conclusão da análise das propostas apresentadas pelos transportadores no âmbito do ciclo tarifário 2026-2030. Em decorrência dessa decisão regulatória, as operações de transporte de gás natural no exercício de 2026, até que se conclua a regulamentação necessária para o próximo ciclo tarifário, serão regidas por contratos de caráter extraordinário. Nesse contexto, a TSB firmou, em dezembro de 2025, contratos extraordinários de prestação de serviço de transporte com seus clientes, válidos para o exercício de 2026. As operações permaneceram concentradas no Trecho 3 do gasoduto, com a manutenção dos padrões de segurança, confiabilidade e integridade operacional. No exercício de 2025, o volume total transportado pela Companhia foi de 152,4 milhões de metros cúbicos (MM m³), em comparação aos 189,4 MM m³ registrados em 2024. No Trecho 1, embora não tenha havido transporte de gás ao longo do ano, a Companhia seguiu atendendo às condições de mercado, regulatórias e operacionais necessárias para retomada do fluxo de gás, inclusive em caráter extraordinário, de forma alinhada às demandas do setor energético. Durante 2025, a TSB avançou de forma consistente no fortalecimento de suas práticas de governança corporativa, gestão de riscos e compliance. Destacam-se os progressos na implementação e consolidação de ferramentas de gestão, no aprimoramento dos controles internos, na evolução dos processos de segurança da informação e tendo concluído as ações voltadas à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). No âmbito operacional, a Companhia prosseguiu com ações voltadas à preservação da integridade dos ativos, à melhoria dos processos de operação e manutenção com destaque para implementação de sistemas de medição nos pontos de recebimento e entrega do gasoduto, reforçando a confiabilidade das informações operacionais e a eficiência do serviço prestado. Do ponto de vista econômico-financeiro, a TSB apurou lucro líquido no exercício de 2025 no montante de R\$ 2.929 mil, valor que se encontra à disposição para deliberação quanto à distribuição de dividendos, em conformidade com as decisões societárias e com a política de distribuição de resultados da Companhia. Para os próximos exercícios, a Administração espera dar continuidade ao aprimoramento das práticas de gestão e governança, avançar na consolidação do programa de gestão de riscos, concluir a implementação de ferramentas digitais de apoio às atividades de operação e manutenção e acompanhar de forma ativa as oportunidades e desafios relacionados à integração do mercado de gás natural na região Sul do Brasil. Porto Alegre, 30 de janeiro de 2026. Diretoria da TSB.																
Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma). As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.										10. Obrigações Sociais e Trabalhistas: A composição de obrigações sociais e trabalhistas é a seguinte:																
Balancos Patrimoniais										Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido																
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrim. líquido	Nota	2025	2024	Reservas de lucros																		
Circulante				Circulante				Capital social	Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Total														
Caixas e equivalentes de caixa	4	16.941	9.099	Fornecedores	9	370	287	-	1.938	4.282	-	15.912														
Contas a receber de clientes	5	1.503	1.343	Obrig. sociais e trabalhistas	10	470	459	9.692	-	-	-	(4.282)														
Impostos a recuperar	6	153	84	Obrigações tributárias		341	284	-	-	(4.282)	-	(4.282)														
Outras contas a receber		205	114	Provisões a pagar	11	9.306	3.066	-	-	-	6.812	6.812														
Total do ativo circulante		18.802	10.640	Outras contas a pagar		47	59	-	-	-	-	-														
Não circulante				10.534	4.155																					
Imobilizado	7	6.467	7.598	Não circulante				-	-	-	(4.448)	(4.448)														
Intangível	8	425	513	Fornecedores	9	332	332	-	-	2.364	-	(2.364)														
Total do ativo não circulante		6.892	8.111	Provisão para contingências	12	270	270	9.692	1.938	2.364	-	13.994														
Total do ativo		25.694	18.751	602	602	-	-	-	-	(2.364)	-	(2.364)														
Demonstração dos Fluxos de Caixa										11. Provisões a Pagar: A composição de obrigações fiscais a recolher é a seguinte:																
Fluxo de caixa das ativ. operacionais	2025	2024											2025	2024												
Lucro líquido do exercício	2.929	6.812											2.929	6.812												
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa																										
Depreciação e amortização	1.236	1.232																								
Resultado líquido do exercício ajustado	4.165	8.044																								
Varição de ativos - (aumento)/redução																										
Contas a receber	(160)	86																								
Impostos a recuperar	(69)	(20)																								
Outras contas a receber	(92)	(6)																								
Var. de passivos - aumento/(redução)																										
Fornecedores	83	65																								
Obrigações com pessoal e provisões	11	76																								
Impostos a recolher	57	(12)																								
Outras contas a pagar	(12)	31																								
Provisões a pagar	6.240	352																								
Caixa gerado pelas ativ. operacionais	10.223	8.616																								
Fluxo de caixa das ativ. de investim.																										
Aumento ativo imobilizado	(17)	(13)																								
Caixa utilizado nas ativ. de investim.	(17)	(13)																								
Fluxo de caixa das ativ. de financ.																										
Distribuição de dividendos	(2.364)	(8.730)																								
Caixa gerado pelas ativ. de financ.	(2.364)	(8.730)																								
Caixa Liq. Gerado (Aplic.) no Exercício																										
Caixa e equiv. de caixa no início do período	9.099	9.226																								
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	16.941	9.099																								
Caixa Liq. Gerado (Aplic.) no Exercício	7.842	(127)																								
Demonstração dos Valores Adicionados																										
Receitas	2025	2024																								
Vendas de serviços	17.148	15.324																								
Deduções das receitas brutas	(650)	(580)																								
Insumos adquiridos de terceiros	10.836	5.289																								
Custo dos serviços vendidos	3.175	2.874																								
Materiais, energia, serv. de terc. e outros	7.661	2.415																								
Valor adicionado bruto (1-2)	6.312	10.035																								
Depreciação e amortização	1.235	1.232																								
Valor adic. Liq. Prod. p/ entid. (3-4)	5.077	8.803																								
Valor adic. Recebido transferência	1.660	1.031																								
Receitas financ. e outras receitas	1.660	1.031																								
Valor adic. Total a distribuir (5-6)	6.737	9.834																								
Distribuição do valor adicionado	6.737	9.834																								
Pessoal	2.254	1.805																								
Remuneração direta	1.693	1.420																								
Benefícios	397	265																								
FGTS	134	113																								